

MANUAL DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SQRFB

O Sistema de Controle das SQRFB foi elaborado para gerenciar o fluxo de informações e dos processos de certificação das substâncias, incluindo o módulo para o monitoramento dos prazos de reavaliação das Substâncias Química de Referência da Farmacopéia Brasileira.

1. Navegação e operação do sistema

O Sistema de Controle das SQRFB é composto dos seguintes elementos, conforme Figura 13 abaixo: Menu, Controle de Processos e Janela de Informações.

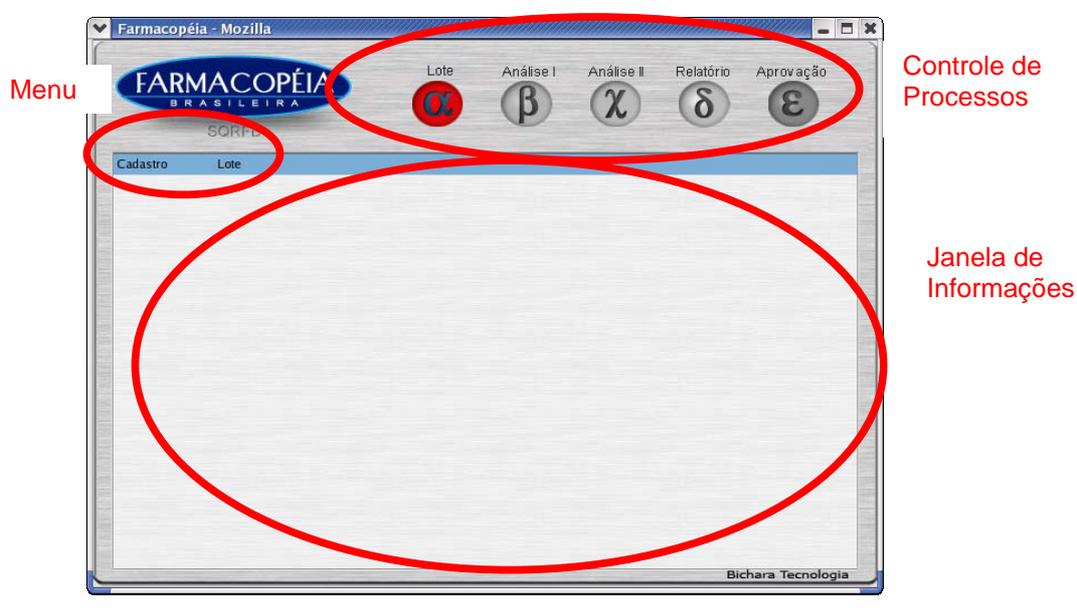


Figura 13 - Elementos do sistema SQRFB

1.1 Identificação dos usuários

Para o acesso ao Sistema SQRFB pode-se descrever três tipos de usuários que necessitam cadastrar e/ou gerirem as informações: esses usuários se identificam por meio de senhas, sendo que cabe aos gerenciadores do sistema o cadastro, treinamento e controle das informações encaminhadas para a Secretaria da SCMR. Os usuários do sistema de controle das SQRFB são:

1. responsáveis pelo gerenciamento das informações;
2. alimentador de dados;
3. colaboradores das análises realizadas nos estudos de certificação, alimentando os resultados obtidos nos ensaios químicos.

1.1.2 Menu

O Menu é dividido em dois tópicos: Cadastro e Lote, conforme Figura 14. O tópico Cadastro apresenta todas as opções para cadastramento e alteração das informações pré-existentes e de apoio.

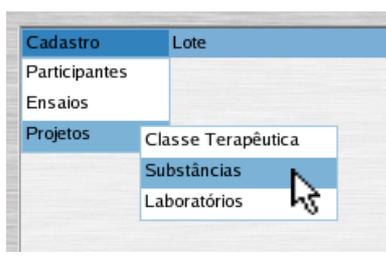


Figura 14. - Tópicos do sistema

1.1.3 Controle de processos

Os Controles de Processos são botões que indicam o status (etapa) de cada lote de Substâncias e, quando pressionados, apresentam

as informações relativas à etapa para o Lote selecionado.

A utilização de cores diferenciadas nos projetos de sistemas interativos possibilita um aperfeiçoamento das interfaces com o usuário, auxiliando os mesmos a compreender e gerenciar a complexidade do sistema. Porém, deve-se **limitar o número de cores a serem utilizadas**⁷⁰, ou seja, no máximo cinco cores diferentes em uma janela, e sete cores para a interface de sistema. O uso de cores objetiva mostrar uma modificação no *status* do sistema, isto é, quando um *display* sofre alteração de cor, significa que ocorreu um fato diferenciado.

Especificamente, no sistema SQRFB, cinco são os botões, um para cada etapa, ordenados na seqüência do Processo. As cores utilizadas para o Controle de Processos são: vermelho (Lote), laranja (Análise I), amarelo (Análise II), verde (Relatório) e verde escuro (Aprovação). Os destaques das cores são apresentados em três estados diferentes:

1. Ativo: o botão ativo é apresentado em sua cor característica e, portanto, pode ser pressionado, como exemplo temos a cor vermelha para a etapa Lote, conforme demonstra a Figura 13. Sendo assim, os botões ativos apresentam também a etapa em que o Processo de análise do Lote selecionado se encontra.
2. Inativo: o botão inativo é apresentado na cor cinza. Os botões inativos não podem ser pressionados ou selecionados, representando somente as etapas do Processo que ainda estão por serem executadas.
3. Selecionado: quando o botão ativo é pressionado, ele recebe um aro iluminado ao seu redor, demonstrando que as informações apresentadas na Janela de Informações referem-se àquela etapa do Processo.

1.1.4 Janela de informações

A catalogação informatizada, através da implantação de um banco

⁷⁰ Sommerville (2003, p. 287)

de dados possibilita a guarda e recuperação de qualquer informação rapidamente. Possibilita também, a inserção de documentos eletrônicos, assim como o uso de elemento da informática.

No sistema de informação da Farmacopéia Brasileira/SQR, as informações são fornecidas na Janela de Informações, conforme seleção dos Controles de Processos e dos itens do Menu. A tela funciona como uma camada de coleta de dados, disponibilizando inclusive, formulários para a coleta dos resultados dos estudos de certificação e dos documentos produzidos em decorrência das atividades do projeto.

O objetivo principal da Janela de Informações é o gerenciamento conciso das informações primordiais para o andamento do processo que irá disponibilizar as SQRFB.

1.2 Edição das informações

As informações (dados) são apresentadas em duas etapas na Janela de Informações, que são a Seleção e a Edição.

Conforme exemplificação da tela para o cadastro de um novo item, deve-se acionar o item “Novo”, localizado no início e no final da listagem dos dados.

A listagem das informações pode ser ordenada por qualquer uma das colunas para facilitar a localização do item, por exemplo: para ordenar a listagem acima por Substância, deve-se posicionar o mouse sobre o Cabeçalho da coluna (palavra Substância) e em seguida, pressionar o botão esquerdo do mouse. Se o procedimento for repetido, a coluna será colocada em ordem ascendente.

Para a seleção do item desejado para a edição, posiciona-se o mouse sobre a linha (item) desejado e após, deve-se pressionar o botão esquerdo.

Na Seleção, os itens do banco de dados são listados na Janela de Informações, conforme Figura 15:

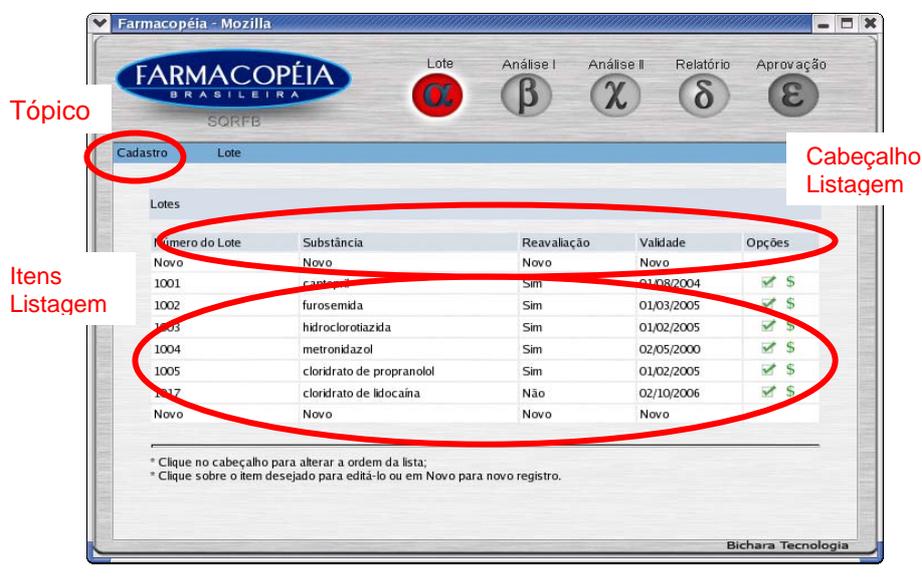


Figura 15 - Pesquisa dos lotes das SQRFB

1.2.1 Informações pré-existentes

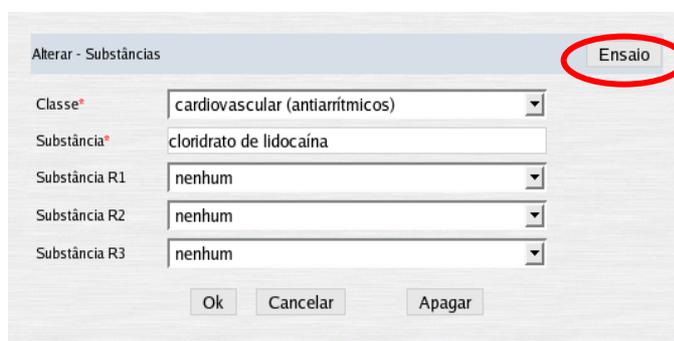
Para que as SQRFB sejam disponibilizadas para comercialização torna-se necessário, a análise (fases I e II) e por fim, a aprovação das substâncias pela Subcomissão de Material de Referência.

Neste contexto, as Informações pré-existentes são aquelas necessárias para a organização do Processo. Constituem o grupo das Informações Pré-Existentes os seguintes **módulos**⁷¹: Substâncias, Laboratórios, Classes Terapêuticas e Ensaios.

⁷¹ SOMMERVILLE (2003) - Componente de sistema que fornece, geralmente, um ou mais serviços para outros módulos. Ele utiliza serviços fornecidos por outros módulos e normalmente não é considerado um sistema independente. Os módulos são compostos de uma série de outros componentes de sistema mais simples.

1.2.1.1 Substâncias

As informações de cada Substância (Menu Cadastro, item Projetos, sub-item Substâncias) gerenciada pela Farmacopéia Brasileira/SCMR são acessadas neste item. Estas informações são necessárias para o cadastramento dos Lotes e também, para determinar os Ensaio que serão realizados no Processo de Análise, fases I e II, de acordo com a Figura 16 abaixo:



A imagem mostra uma janela de software intitulada "Alterar - Substâncias". No canto superior direito, há um botão rotulado "Ensaio" circulado em vermelho. O formulário contém os seguintes campos:

- Classe*: dropdown menu com o valor "cardiovascular (antiarrítmicos)".
- Substância*: campo de texto com o valor "cloridrato de lidocaína".
- Substância R1: dropdown menu com o valor "nenhum".
- Substância R2: dropdown menu com o valor "nenhum".
- Substância R3: dropdown menu com o valor "nenhum".

Na base do formulário, há três botões: "Ok", "Cancelar" e "Apagar".

Figura 16 - Pesquisa das substâncias a serem certificadas

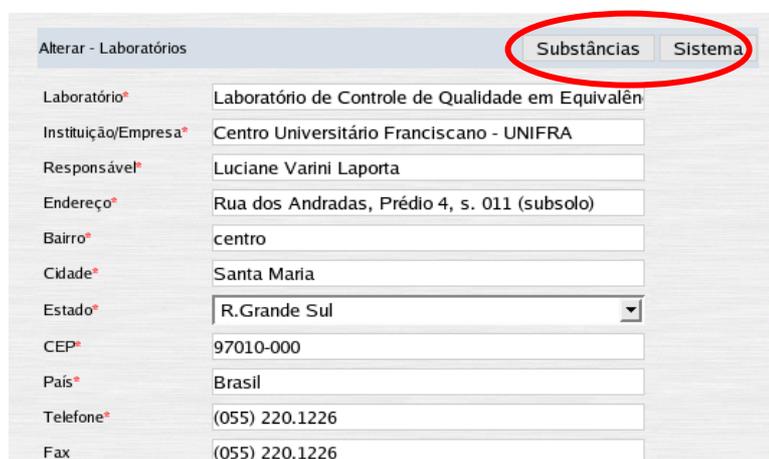
1. Classe: lista de Classes Terapêuticas para classificação;
2. Substância: nome da Substância;
3. Substância R1, R2 e R3: lista das **Substâncias de Referência Relacionadas**⁷². Trata-se de uma referência interna à própria tabela de substâncias. Deve-se cadastrar a(s) substância(s) relacionada(s) e após, acrescenta-la(s) no módulo 'Substâncias', juntamente com a substância candidata a padrão de referência brasileiro. As substâncias cadastradas deverão ser utilizadas nos ensaios inter-laboratoriais da substância a ser disponibilizada.
4. No canto direito superior é apresentado o botão "Ensaio", em que ao ser acionado, apresentará a relação de Ensaio necessários para a análise da substância (este tópico será abordado no item Ensaio).

⁷² Substâncias

1.2.1.2 Laboratórios

Este item apresenta a tabela de informações dos **Laboratórios**⁷³ (Menu Cadastro, item Projetos, sub-item Laboratórios) conveniados com a Farmacopéia Brasileira. Estes laboratórios são responsáveis pelos testes instrumentais, assim como pela realização dos estudos de certificação.

Esta tela possibilita o cadastramento dos Laboratórios participantes para posterior integração com os módulos 'Substâncias e Sistema', conforme Figura 17 abaixo:



Alterar - Laboratórios	
Laboratório*	Laboratório de Controle de Qualidade em Equivalên
Instituição/Empresa*	Centro Universitário Franciscano - UNIFRA
Responsável*	Luciane Varini Laporta
Endereço*	Rua dos Andradas, Prédio 4, s. 011 (subsolo)
Bairro*	centro
Cidade*	Santa Maria
Estado*	R.Grande Sul
CEP*	97010-000
País*	Brasil
Telefone*	(055) 220.1226
Fax	(055) 220.1226

Figura 17 - Cadastramento dos laboratórios

Nesta figura o botão Substâncias permite a visualização/edição da lista de Substâncias analisadas pelo Laboratório. Para incluir ou excluir uma Substância na lista, deve-se acionar o botão e, em seguida, marcar-se ou desmarcar-se a Substância na lista apresentada, posicionando o cursor do mouse sobre o campo localizado à frente do nome da Substância.

Quando uma nova Substância é cadastrada, deve-se acessar esta lista e marcar a nova substância. Caso contrário, a Substância não será vinculada aos Laboratórios colaboradores.

⁷³ Laboratórios integrantes da Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde (REBLAS).

No exemplo a seguir, apresenta-se uma tela (Figura 18) com as substâncias analisadas por laboratório.

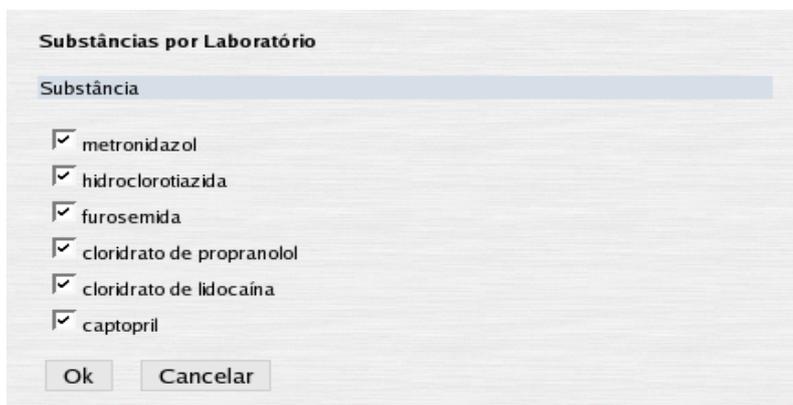


Figura 18 - Pesquisa substâncias por laboratórios

Ainda na Figura 18, o botão Sistema permite o cadastramento do Usuário do Laboratório (nome e senha) que terá acesso ao cadastramento dos resultados dos Ensaios realizados nas Análises I e II.

1.2.1.3 Classes terapêuticas

Relação das Classes Terapêuticas (Menu Cadastro, item Projetos, sub-item Classes Terapêuticas) das Substâncias da Farmacopéia Brasileira. Exemplo na Figura 19.

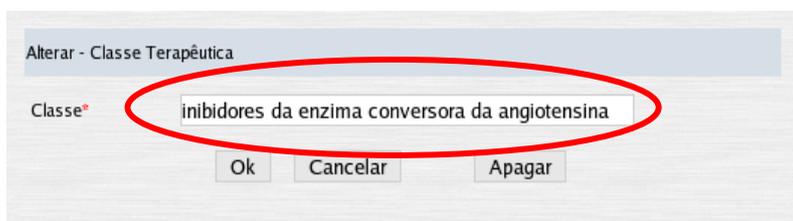


Figura 19 - Classe terapêutica das substâncias

1.2.1.4 Ensaio

Relação de todos os Ensaio (Menu Cadastro, item Ensaio, subitem Tipos Ensaio) que podem ser realizados durante as análises descritas nos Estudos de Certificação para as substâncias candidatas a padrão de referência brasileiro durante o Processo de Análise.

A metodologia empregada, ou seja, os tipos de ensaios são vinculados às Substâncias através do botão “Ensaio”. Sendo que, para cada substância analisada durante o Processo de Análise, pode ser avaliada por um ou mais Ensaio, conforme a tabela, através da Figura 20, exemplificada abaixo:

Alterar - Tipos Ensaio

Ensaio*	Faixa de Fusão do Precipitado
Título Valor1*	(n=1)
Tipo*	Positivo/Negativo
Unidade	.
Decimais*	5
Título Valor2	
Tipo	Numérico
Unidade	
Decimais	5

Figura 20 - Cadastramento de tipos de ensaios

As informações referentes aos Ensaio são essenciais para o Sistema de Avaliação das Substâncias. O seu cadastramento fica sob responsabilidade da Secretaria da Subcomissão de Material de Referência, que deve planejar e inserir os dados, cuidadosamente, de acordo com os passos para preenchimento dos campos citados a seguir:

Campos:

1. cada Ensaio pode apresentar até 5 diferentes Itens de Avaliação (Valor 1, Valor 2, Valor 3, Valor 4 e Valor 5).
2. cada Item de Avaliação recebe os seguintes parâmetros:
 - 2.1 Título (Título Valor 1, Título Valor 2, ...);
 - 2.2 Tipo, resultado da avaliação dos resultados obtidos nos Estudos de Certificação, com as cinco possibilidades disponíveis a serem utilizadas na análise estatística:
 - 2.2.1 Numérico – campo numérico;
 - 2.2.2 Positivo / Negativo – campo será positivo ou negativo;
 - 2.2.3 Conformidade – campo será conforme ou não-conforme;
 - 2.2.4 Coloração – campo será um texto com o nome da coloração;
 - 2.2.5 Faixa Numérica – campo será uma faixa numérica composta de dois campos numéricos, um com o valor inicial e outro com o final da faixa.
3. Unidade: nome da unidade de Avaliação (mg, kg, g, %, ...).
4. Decimais (entre 1 e 5): número de casas decimais a serem consideradas nas Avaliações do Tipo Numérico e Faixa Numérica.
5. Avaliações cujo Título estiver vazio (em branco) deverão ser desconsideradas. Porém, cada Ensaio deve ter pelo menos um Item de Avaliação. Portanto, o campo “Título Valor 1” é obrigatório.

1.3 Informações de apoio

O cadastramento das Informações de Apoio deve ser utilizado para agilizar as rotinas diárias da administração dos Processos.

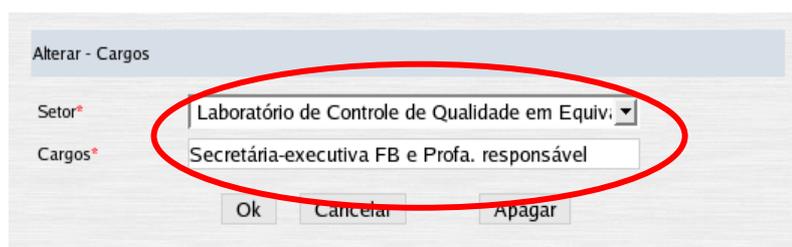
O Organograma da FB é organizado em Setores, Cargos e Membros. Cada Setor da FB é composto por um ou mais Cargos ocupados por um Membro.

1.3.1 Setores

As informações de cada Setor (Menu Cadastro, item Participantes, sub-item Setores) que compõe a Farmacopéia Brasileira/SCMR.

1.3.2 Cargos

As informações dos Cargos (Menu Cadastro, item Participantes, sub-item Cargos) de cada Setor da Farmacopéia Brasileira/SCMR, em especial, dos Laboratórios colaboradores que integram o grupo de participantes dos Estudos de Certificação. Pode-se observar o módulo de pesquisa, de acordo com a Figura 21.



Alterar - Cargos

Setor* Laboratório de Controle de Qualidade em Equiv. ▾

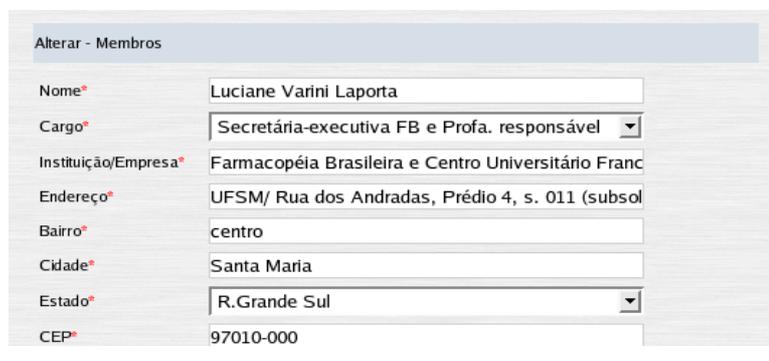
Cargos* Secretária-executiva FB e Profa. responsável

Ok Cancelar Apagar

Figura 21 - Cargos CPRFB/SCMR

1.3.3 Membros da Farmacopéia Brasileira/Tabela Pessoas

As informações dos Membros (Menu Cadastro, item Participantes, sub-item Membros) que ocupam os Cargos, conforme Figura 22.



Alterar - Membros

Nome* Luciane Varini Laporta

Cargo* Secretária-executiva FB e Profa. responsável ▾

Instituição/Empresa* Farmacopéia Brasileira e Centro Universitário Franciscano

Endereço* UFSM/ Rua dos Andradas, Prédio 4, s. 011 (subsolo)

Bairro* centro

Cidade* Santa Maria

Estado* R. Grande Sul ▾

CEP* 97010-000

Figura 22 - Membros CPRFB/SCMR

1.4 Informações do processo

As Informações do Processo compõem a fila de Processos de Análise das Substâncias da CPRFB/SCMR, sendo que o Processo é composto das seguintes etapas: Lote, Processo de Aquisição e Processo de Análise.

De acordo com os botões Controle de Processos, as etapas estão organizadas em:

1. Lote (aquisição de matéria-prima e padrão de referência internacional);
2. Análise I;
3. Análise II;
4. Relatório;
5. Aprovação.

1.4.1 Lote: definição

Todo Processo de Certificação e Análise inicia-se pela Definição do Lote (Menu Lote, item Definição; ou pressionando o botão Lote). No Lote é especificada a substância que será submetida ao Processo e demais parâmetros, como exemplo, as datas de controle da vigência do lote.

Pressionando o botão Aquisição, o usuário poderá consultar/alterar as informações relativas ao Processo de Aquisição da Matéria-Prima e Padrão de Referência Internacional.

O Sistema utilizará as Informações Pré-Existentes, conforme descrito no item 1.2.1, para determinar a relação entre as Substâncias, Laboratórios e Ensaios e configurar assim, as Análises possíveis.

Exemplificando, a Figura 23 contendo os dados da Substância Química de Referência cloridrato de lidocaína, para a etapa aquisição.

The screenshot shows a form titled "Alterar - Lotes" with several input fields and a button labeled "Aquisição" circled in red. The fields are as follows:

Número do Lote*	1017
Substância*	cloridrato de lidocaína
Teor*	100,49%
Peso*	400 (mg)
Resolução*	RDC - *5
Reavaliação*	Não
Data de Disponibilização*	01/10/2002
Validade*	02/10/2006

Buttons: Ok, Cancelar

Figura 23 – Etapa do processo aquisição

1.4.2 Processo de aquisição

Para cada Lote são definidos dois Processos de Aquisição, sendo um para a Matéria-Prima e outro, para o Padrão de Referência Internacional, ambos imprescindíveis para dar prosseguimento ao processo para disponibilizar as Substâncias Químicas de Referência.

Os Processos de Aquisição são acessíveis através do botão “Aquisição” na Definição do Lote, em conformidade com o item 1.4.1, ou também, pressionando o botão “\$ - “Processo de Aquisição” durante a Seleção do Lote, conforme Figura 24.

Lotes				
Número do Lote	Substância	Reavaliação	Validade	Opções
Novo	Novo	Novo	Novo	
1001	captopril	Sim	01/08/2004	✓ \$
1002	furosemida	Sim	01/03/2005	✓ \$

Figura 24 - Pesquisa do Processo de Aquisição

Neste caso, para a etapa de Aquisição, permite o monitoramento do estado de todos os processos de aquisição de matéria-prima e do padrão de referência internacional.

Como poderia ser esperado, devido à complexidade das etapas de aquisição, o sistema permite o manuseio das bases de informação, bem como evita que seja prosseguido o processo, caso esteja em falta determinada substância, seja a matéria-prima ou a substância de referência.

1.4.3 Processo de análise

Para iniciar o Processo de Análise, é necessário definir o Lote através do botão “Check” localizado na coluna Opções da listagem de Seleção do Lote, com um botão para cada Lote. Deve-se acionar o botão do Lote desejado, conforme descrito no item 1.4.1.

1.4.3.1 Análise I

Concluídos os dois Processos de Aquisição, deverá ser iniciado o Processo de Análise da Substância. Nesta etapa, o material será enviado para apenas um Laboratório que fará os testes instrumentais da substância candidata a padrão de referência certificado, de acordo com o item 1.2.1.2, sobre definição das Substâncias vinculadas aos Laboratórios, definida no Lote, que pode-se verificar na Figura 25.

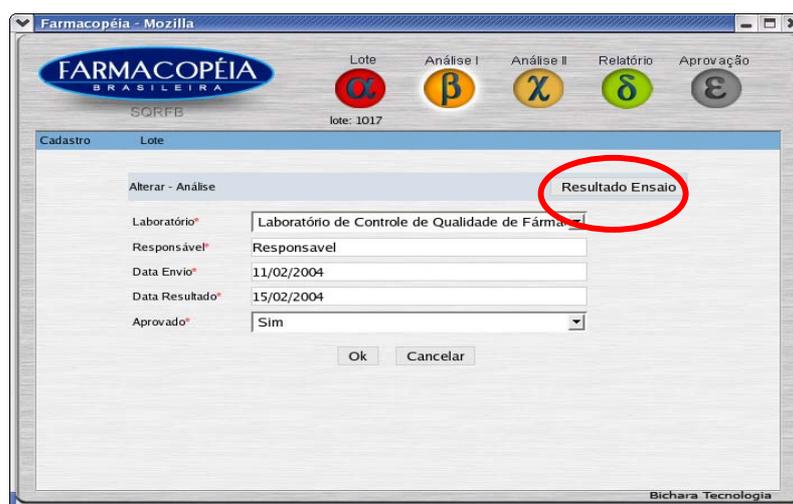


Figura 25 - Pesquisa do resultado obtidos nos testes instrumentais

De posse das informações, o Laboratório poderá acessar o Sistema via *Web* e digitar os resultados da análise realizada para a Substância analisada, em cada um dos Ensaios, conforme descrito no item 1.2.1.4 para definição dos Ensaios vinculados às Substâncias.

Após a conclusão desta etapa, dever-se-á informar no Sistema (Análise I), se os resultados obtidos nos testes instrumentais (análise) encontram-se em conformidade com a especificação exigida pela Farmacopéia Brasileira. Caso o resultado obtido seja satisfatório, considera-se aprovada a substância. Conseqüentemente, será automaticamente disponibilizada a segunda etapa, ou seja, a Análise II.

1.4.3.2 Análise II

Na segunda etapa do Processo de Análise, serão encaminhados os Estudos de Certificações para os demais Laboratórios. O número de Laboratórios participantes é de cinco a oito participantes, entretanto, considera-se ideal a colaboração de seis laboratórios para os procedimentos de avaliação dos ensaios.

No Módulo Análise II existe a possibilidade de digitação dos dados obtidos nos Estudos de Certificação, que consta de metodologia farmacopéica a ser utilizada para os ensaios. Os dados serão enviados pelos profissionais participantes do projeto, via internet.

O sistema permite ainda, o controle de envio e recebimento dos resultados obtidos nos estudos.

O funcionamento da Análise II é similar ao da Análise I, detalhado no item anterior.

Os Laboratórios devem receber uma senha, a ser comunicada pela Secretaria da CPRFB/SCMR, para acessar o módulo do sistema destinado ao preenchimento dos resultados dos ensaios, conforme apresentado

na Figura 26 abaixo:

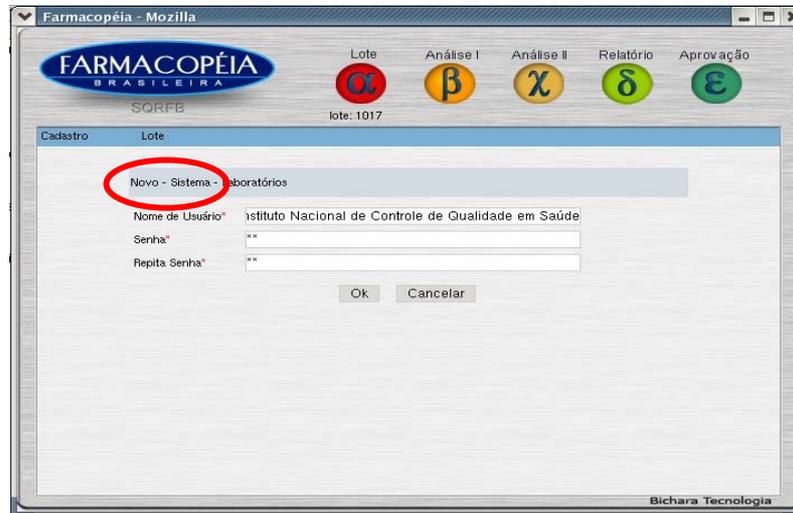


Figura 26 – Tela de acesso a senha “Análise II”

Na Figura 27, apresenta-se o Módulo Análise II, com o controle de envio e recebimento dos Estudos de Certificação.



Figura 27 – Tela de controle dos Estudos de Certificação

O sistema SQRFB permitirá a obtenção dos resultados recebidos pelos laboratórios participantes, de modo sigiloso, uma vez que cada laboratório deverá receber um código.

1.4.3.3 Relatório

Os resultados dos ensaios realizados pelos Laboratórios são agrupados no Relatório para ser enviado à Análise Estatística, para obtenção do teor da substância analisada, conforme exposto no item 1.4.3.2 (Análise II).

Posteriormente será iniciada a etapa de Elaboração do Relatório Final. Com a adoção deste procedimento, pode-se perceber nos testes realizados no sistema, a obtenção de bons resultados nas etapas do processo. A Figura 28 apresenta um exemplo de resultados obtidos na análise da SQRFB cloridrato de lidocaína, em que os dados salientados em vermelho encontram-se fora dos parâmetros exigidos.

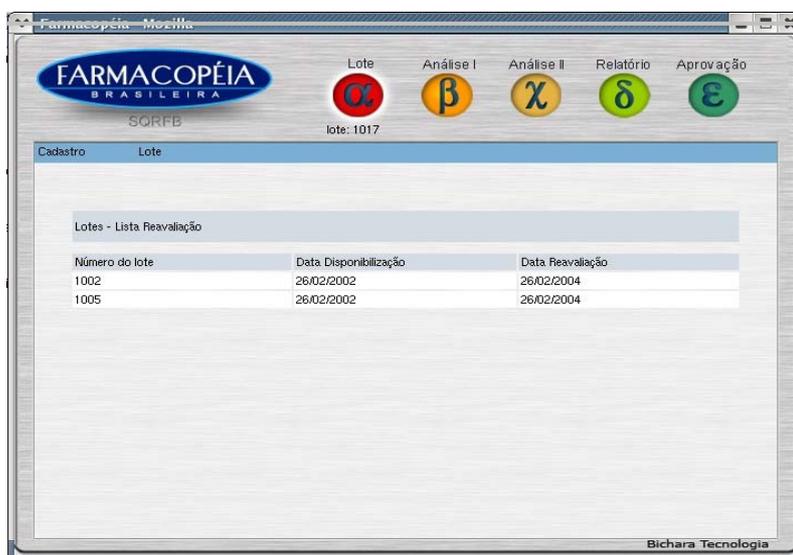
		LABORATÓRIOS COLABORADORES					
Ensaio	Especificações	Laboratório de Controle de Qualidade de Fármacos e Medicamentos (LabCQ)	Laboratório de Controle de Qualidade LABCON	Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos, Cosméticos, Domissanitário	Sector de Substâncias Químicas de Referência - SSQR - Departamento de Química	Laboratório de Controle de Qualidade (LCQ)	Laboratório de Controle de Qualidade
Faixa de Fusão do Precipitado	(n=1)	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO	POSITIVO
Reação Colorimétrica	(n=1)	Conforme	Não Conforme	Não Conforme	Conforme	Não Conforme	Conforme
Faixa de Fusão	(n=1)	7.57000 °C	72.50000 °C	77.50000 °C	77.00000 °C	75.70000 °C	77.00000 °C
	(n=2)	7.58000 °C	72.40000 °C	77.70000 °C	77.40000 °C	75.40000 °C	77.00000 °C
	(n=3)	7.58000 °C	72.10000 °C	78.20000 °C	76.60000 °C	76.80000 °C	76.80000 °C
Teor de Água	(n=1)	6.29 %	6.93 %	6.57 %	6.66 %	6.54 %	6.94 %
	(n=2)	6.31 %	6.62 %	6.38 %	6.76 %	6.30 %	7.15 %
	(n=3)	6.29 %	6.50 %	6.30 %	6.38 %	6.42 %	7.12 %
	(n=4)	6.32 %	6.33 %	6.12 %	6.40 %	6.22 %	7.18 %

Figura 28 - Pesquisa do resultado obtido nos testes instrumentais

1.5 Monitoramento

O prazo das SQRFB é de dois anos, por isso após este período devem ser realizadas novas análises interlaboratoriais, através dos Monitoramentos das SQRFB, metodologia que será encaminhada para dois laboratórios colaboradores. Se houver necessidade, um terceiro laboratório poderá ingressar nesta etapa.

Pode-se observar, na Figura 29, os dados disponíveis na seleção do Lote, como a revalidação, que informa o prazo de validade das SQRFB.



Número do lote	Data Disponibilização	Data Reavaliação
1002	26/02/2002	26/02/2004
1005	26/02/2002	26/02/2004

Figura 29 - Pesquisa das substâncias a serem revalidadas

1.6 Gerenciamento das informações

O sistema de informação proposto apresenta também grande potencial para a aplicação no controle da documentação produzida em decorrência das atividades meio e fim da CPRFB/SCMR. Por isso, buscou-se referencial teórico arquivístico, em especial, sobre o Gerenciamento Eletrônico de Documentos, uma divisão da tecnologia da Informação, que

visa o emprego de todas as tecnologias e produtos para o gerenciamento das informações de forma eletrônica.

O sistema de informação de controle das SQRFB permite também, disponibilizar documentos produzidos em meio eletrônico, conforme exemplifica a Figura 30, com a inserção dos Relatórios Finais dos Estudos de Certificação para estabelecimento de Substância Química de Referência Certificada. Os relatórios devem ser gerados em padrão **Portable Document Format**⁷⁴.

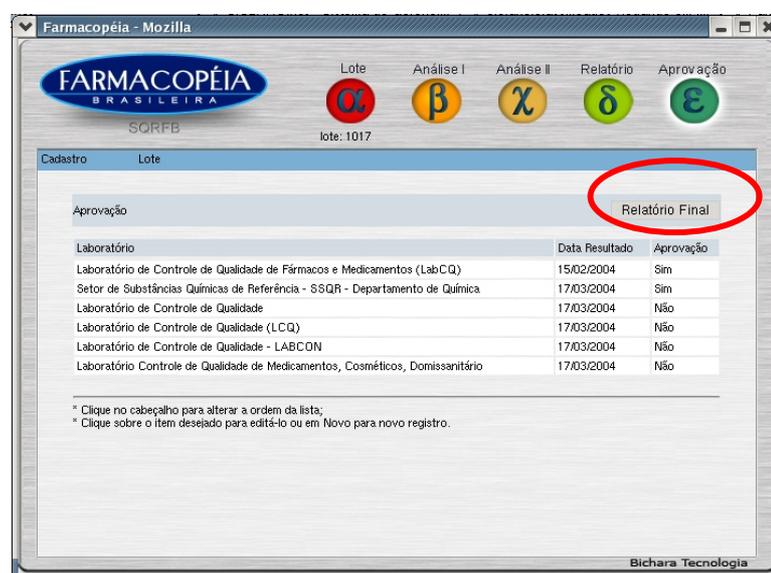


Figura 30 – Módulo aprovação das SQRFB

Com relação à elaboração de instrumentos de gestão documental, o sistema deverá gerar a relação dos documentos, em conformidade com a Norma ISAD (G), com o objetivo de padronizar as normas de descrição arquivística, desenvolvendo um Plano de Classificação. Entretanto, nesta fase inicial de implementação do sistema de informação, não foi viabilizada a elaboração de Tabelas de Temporalidade Documental em virtude de existir a necessidade de um estudo detalhado, com os responsáveis pela

⁷⁴ Formato em que as especificações do arquivo (negrito, itálico, tipo e tamanho de letra) são armazenada identicamente em qualquer plataforma, sistema operacional e aplicativo.

administração da Farmacopéia Brasileira, sobre o prazo de validade dos documentos, em especial os documentos que fazem parte do processo de disponibilização das SQRFB, contendo um conteúdo informacional diferenciado, por tratar-se de projeto científico destinado ao controle de qualidade na área farmacêutica.

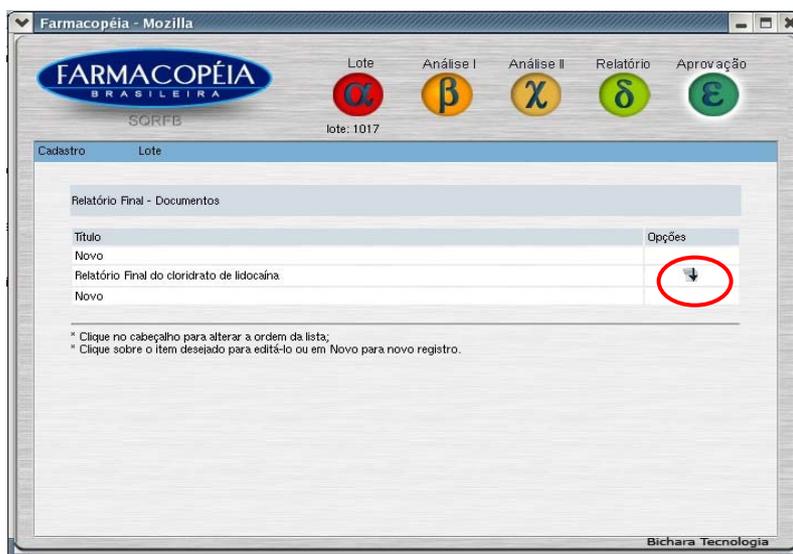


Figura 31 – Pesquisa dos documentos

A Figura 31 apresenta um modelo de tela viabilizando o acesso aos documentos em meio eletrônico. Esta é uma característica interessante do sistema, pois irá possibilitar o acesso aos documentos fundamentais para o andamento do processo em tempo real e em qualquer máquina e local.